

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: INED MAIA Sessão Secundário
Circulo: Porto
Sessão: DISTRITAL

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Tendo em consideração o relatório 5723/08 do Conselho da União Europeia, que refere a educação e a formação como elementos fundamentais para a mudança económica e social, é premente abrir o debate e incentivar a discussão e reflexão de ideias sobre o tema deste ano "Que futuro para a Educação?". Citando Luísa Mesquita, deputada do grupo parlamentar do PCP, no documento em linha "A Página da Educação", "Falar do amanhã em Educação e particularmente em Portugal implica olhar o país na sua totalidade e simultaneamente na sua diversidade". Porque, como a própria refere, "o país tem gravosas assimetrias e desigualdades e um conjunto de índices sócio-económicos que o posicionam no fim da lista dos países da União Europeia" torna-se importante compreender de que forma é que a Escola pode contribuir para tornar os sistemas de ensino mais abertos e adaptados às necessidades dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade em geral; como é que o governo pode melhorar os níveis de literacia do país; de que forma é que se podem desenvolver as competências dos professores, actualizar os métodos de avaliação e organizar a aprendizagem num ambiente escolar inovador; como é que a Escola, os professores e os formadores podem estimular o aprofundamento da aprendizagem, o pensamento crítico e a criatividade e como é que a escola pode preparar os alunos para o prosseguimento da aprendizagem.

Esta questão é também abordada por Olívia Carvalho e Luís Peixoto no livro A Escola Inclusiva – Da Utopia à Realidade, onde os autores salientam que " A construção de uma cultura de resistência às desigualdades e à exclusão escolar e social passa sobretudo pelos caminhos traçados, pelos principais agentes educativos que são os professores. Educar na inclusão é preparar para a cidadania que rima com autonomia e com democracia. Proclama a Declaração de Salamanca (UNESCO 1994): "Escolas regulares que possuam tal orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias criando comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva; um mundo onde caibam muitos mundos"."

Com efeito, são muitas as questões que se levantam. Não podendo apresentar medidas que reflectam respostas a todas estas questões, debruçámo-nos sobre alguns aspectos que,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

em nossa opinião, poderão fazer a diferença. Esperamos que as nossas medidas possam ser um contributo útil e enriquecedor para o debate.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos o aumento dos cursos tecnológicos e o aperfeiçoamento dos cursos profissionais. A sua vertente prática promove outro tipo de valências. Tem, por um lado, uma componente mais prática, que permite maior facilidade de integração no mercado de trabalho. Por outro lado, possibilita a entrada no ensino superior, não deixando os alunos desamparados na sua escolha.

Esta medida contribui ainda para libertar os cursos tecnológicos dos juízos de valor errados, que a sociedade tende a formular.

2. Esta medida propõe a atribuição de bolsas de mérito a todos os alunos com classificações elevadas independentemente da classe social a que pertençam. Esta medida visa premiar o empenho e promover a excelência.

3. Propõe-se uma redução do tempo lectivo de 90 para 70 minutos.

Consideramos que esta redução traria vantagens ao nível da capacidade de concentração e empenho nas aulas e diminuiria o elevado grau de dispersão e cansaço visível nos alunos, facto que ainda é agravado pela elevada carga horária diária.